

Em 90 dias, Governo do Amazonas entregou mais de 1.100 títulos definitivos a moradores no estado

Matheus Romão/ Sect

A meta, de acordo com a Sect, é alcançar 33 mil famílias com títulos definitivos em todo o estado

Em um balanço das ações realizadas nos primeiros meses de 2026, o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado das Cidades e Territórios (Sect), ultrapassou a marca de 1.100 títulos definitivos entregues em todo o estado, contemplando moradores da capital e produtores rurais do interior. As iniciativas reforçam a política de regularização fundiária como instrumento de promoção de dignidade, segurança jurídica e desenvolvimento socioeconômico.

Somente no município de Itapiranga (a 227 quilômetros de Manaus), a Sect entregou, no dia 19 de março, 100 títulos definitivos a produtores rurais. A ação contou com apoio de instituições como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), cartório e órgãos do sistema de justiça, garantindo que os documentos já fossem entregues com registro em cartório e Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR).

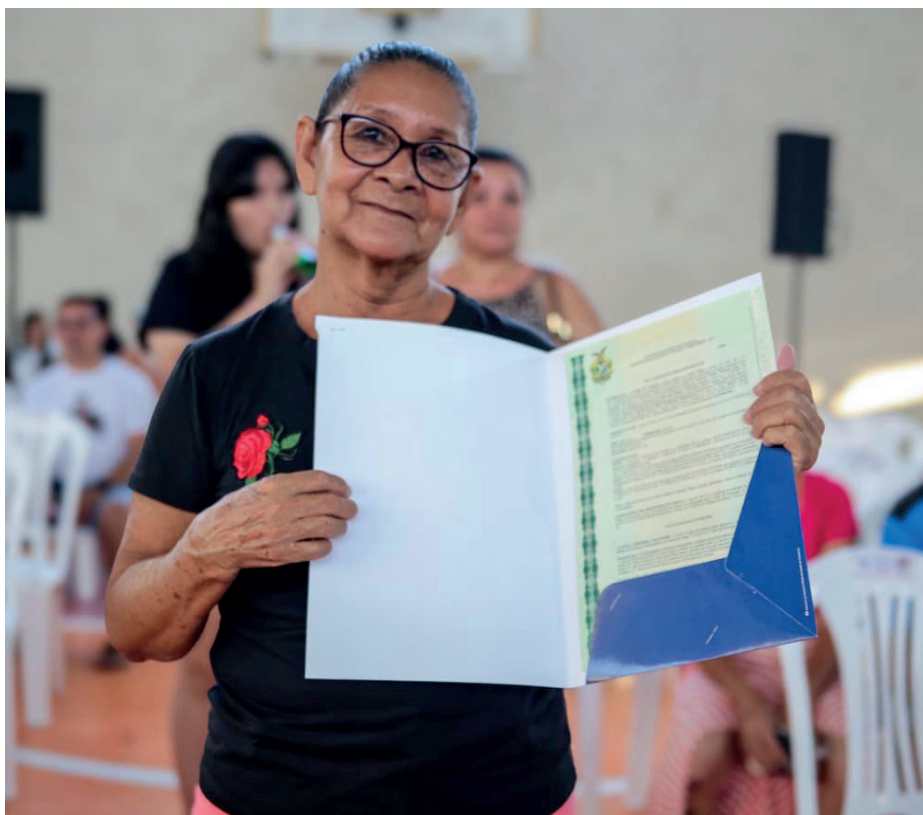
De acordo com o Governo do Estado, a regularização fundiária no interior fortalece a agricultura familiar, reduz conflitos fundiários e estimula novos investimentos.

Para os produtores beneficiados, o documento significa o fim de uma longa espera. Agricultores que aguardavam há décadas agora podem acessar financiamentos, participar de programas governamentais e investir na ampliação da produção. A titulação também permite a emissão do CCIR e o acesso a instrumentos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), ampliando as possibilidades de regularização ambiental e inserção no mercado.

Entregas na capital

Na capital, as ações também avançaram de forma significativa. No dia 30 de janeiro, foi feita a entrega de mil títulos definitivos a moradores do bairro Santa Etelvina, na zona norte de Manaus. A ação integrou o programa Amazonas Meu Lar, considerado o maior programa

A regularização fundiária no interior fortalece a agricultura familiar, reduz conflitos fundiários e estimula novos investimentos



habitacional da história do estado, que já beneficiou mais de 29,5 mil famílias.

Ainda em março, a Sect também contemplou moradores do bairro Monte das Oliveiras, durante a realização do programa Governo Presente, garantindo a regularização de imóveis aguardada por quase três décadas.

“Esse documento é muito importante porque é uma garantia do nosso pedacinho de chão. Isso é uma felicidade para todo mora-

dor”, disse Dona Terezinha de Jesus, de 70 anos, servidora aposentada e moradora do bairro há 25 anos.

Trabalho transformador

As ações fazem parte de um esforço contínuo de ordenamento territorial, que inclui levantamento técnico, análise documental e registro em cartório. Além de assegurar o direito à propriedade, a regularização fundiária contribui para o planejamento urbano, valorização imobiliária e ampliação do acesso a políticas públicas.

Novas entregas aguardadas

Ações de habitação como o Amazonas Meu Lar beneficiaram, até o momento, 30.785 famílias, sendo 22.035 com regularização fundiária e 8.750 com soluções de moradia. A meta é alcançar 33 mil famílias com títulos definitivos em todo o estado, somente por meio do programa Amazonas Meu Lar.

A expectativa do Governo do Amazonas é ampliar ainda mais o alcance das ações ao longo de 2026, com novas entregas previstas tanto em Manaus quanto em municípios do interior, como Parintins, Maués, Lábrea, Iranduba, Urucurituba e Itapiranga, consolidando a política habitacional e fundiária no estado.